

MICROSCÓPIO

Já não se faz mister vista aguda e claro engenho para perceber, que, pelo menos do ponto de vista internacional, um mundo novo não surgirá das ruínas da guerra. Os estadistas que deviam construí-lo, esses, em verdade, nada mais têm feito, senão procurar preservar o mundo antigo. As suas palavras, as suas concepções são ainda as mesmas velhas concepções e palavras que produziram duas tremendas guerras com o intervalo de vinte anos.

Senão, vejamos. Ainda não foi publicado, nem sequer delineado nenhum plano consistente de verdadeira organização internacional. E, o que muito mais grave se afigura, não parece que estejam a contar com ele. Cheias estão estas ultimas semanas de fatos reveladores de que as, antigas concepções imperialistas e guerreiras continuam a ditar o procedimento dos governantes. Voa de Gaulle a Moscou e consegue com o taciturno Stalin uma aliança no bom estilo antigo. Para compensar a Polónia das terras que terá de ceder ou devolver à Rússia, pensa-se em incorporar-lhe um bom pedaço da Alemanha. E a Inglaterra, entre desconfiada e temerosa do que vai pela Europa, procura afanosamente assegurar-se algumas pedras no taboleiro internacional.

Em suma, mais do que no fim da que devera ser a ultima, tem-se a impressão de estar no periodo gestatorio de nova e mais devastadora guerra.

Terão, pois, razão os pessimistas, quando afirmam nada aprender o homem com a desgraça e estar pronto sempre a recair nos mesmos vícios e aberrações? Não o creio e, justamente por isto, sou dos que denunciam e protestam. Os povos esquecem facilmente, mas acabam aprendendo alguma cousa. E uma cousa eles já aprenderam: que a guerra não beneficia ninguém, nem vencidos, nem vencedores. Os que precisam aprender, os que precisam reeducar-se são, pois, os estadistas, obsedados ainda por velhas abusões, como soberania, poder, imperio, que estão a obstruir o caminho dos povos. Muito se fala na necessidade de reeducar a Alemanha. Não a contesto; mas muito mais necessaria seria a reeducação dos estadistas que, tendo ante si a mais nobre e mais fascinante das missões, a estão prejudicando irremissivelmente.

RAUL PILLA

19.12.44